

1 **ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e  
4 dezoito, às quatorze horas, reuniram-se os membros da Congregação da Faculdade de  
5 Educação Física, no Auditório Professor João Batista Andreotti Gomes Tojal, sob a  
6 presidência do SENHOR DIRETOR, Professor Doutor ORIVAL ANDRIES JUNIOR, com  
7 o comparecimento dos seguintes conselheiros: Diretor Associado- Professor Odilon José  
8 Roble; Coordenador do Programa de Pós-Graduação - Professor Edivaldo Góis Junior;  
9 Coordenadora de Graduação – Professora Paula Teixeira Fernandes; Coordenadora de  
10 Extensão – Professora Maria Luiza Tanure Alves; Coordenadora de Biblioteca –  
11 Professora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro; Chefe do Departamento de Ciências do  
12 Esporte – Professora Laurita Marconi Schiavon; Chefe do Departamento de Estudos da  
13 Atividade Física Adaptada – Professor Bruno Rodrigues; Chefe do Departamento de  
14 Educação Física e Humanidades: Professora Elaine Prodócimo substituída pelo  
15 Professor Sérgio Settani Giglio; Representantes Docentes - Categoria MS-3: Professores  
16 Renato Barroso da Silva e Mário Luiz Ferrari Nunes; Categoria MS-5: Marco Antonio  
17 Coelho Bortoleto; Categoria MS-6: Professor Edison Duarte; Representantes Discentes –  
18 Pós-Graduação: Acadêmico Harian Pires Braga – Graduação: Vitor Toledo Pisa Nardi;  
19 Representantes Técnico-Administrativo: Senhores Vanderlei Aparecido Moralez,  
20 Convidado: Senhor Emerson Teodorico Lopes. Havendo quórum, o **SENHOR DIRETOR**  
21 inicia comunicando que a ordem da ata será alterada começando pelo Expediente,  
22 considerando as apresentações que teremos e a homenagem que será feita ao  
23 funcionário aposentado. Inicialmente faz a abertura da singela homenagem ao técnico  
24 administrativo Luiz Gonzaga de Oliveira que iniciou suas atividades na universidade em  
25 1987 e passou a integrar ao quadro de funcionários da FEF em 1991. Logo após, faz a  
26 abertura da apresentação da Profa. Neri de Barros Almeida- Coordenadora do Comitê  
27 Gestor do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura, da  
28 Paz e dos Direitos Humanos da Unicamp. A Profa. Neri informa que o governo federal  
29 no final de 2016 criou um programa de uma Política de Estado que decorre de tratativas  
30 internacionais sobre direitos humanos e foi criado um comitê gestor. Este comitê  
31 percebeu que não teria tempo para fazer a proposta do pacto de educação em direitos  
32 humanos, tanto no sentido estrito e informal, para toda comunidade universitária  
33 envolvidos nessa valorização dos direitos humanos. Portanto, o Comitê Gestor resolveu  
34 criar o Observatório dos Direitos Humanos que seja uma estrutura permanente com essa  
35 missão de promover a educação de direitos humanos da comunidade nas diferentes  
36 formas que ela pode assumir. Desde iniciativas do próprio Comitê Gestor até iniciativas  
37 locais que possam ser valorizadas ou despertadas pela presença do Observatório.  
38 Fazendo um leve histórico da questão: na Declaração Universal dos Direitos do Homem,  
39 que completa 70 anos no final do ano, já havia previsão em seu preâmbulo de que  
40 houvesse divulgação, leitura e discussão da declaração nas escolas. Apenas em 1993  
41 que esta questão é retomada com mais veemência na Conferência Mundial do Direitos  
42 Humanos em Viena que vai dar origem na criação de 2003 na Secretaria Especial de  
43 Direitos Humanos ligada a Presidência da República. Em 2006 há um Comitê Nacional  
44 em Educação de Direitos Humanos que por sua vez vai dar formação as Comissões  
45 Estaduais. Do resultado destas Comissões Estaduais derivaram as diretrizes nacionais  
46 em direitos humanos. De lá para cá, o avanço foi muito pequeno e o Pacto foi criado  
47 com o objetivo de voltar a colocar o tema na pauta. A Unicamp tem bastante interesse e

1 estou aqui para divulgar o nosso apoio para organizar uma comissão para discutir como  
2 vamos fazer tanto no plano geral quanto no plano local, pois o que a Unicamp precisa é  
3 criar uma política geral que indique quais são nossos alvos e qual caminho vai ser  
4 percorrido nesta trajetória. Em síntese, o objetivo é criar práticas e organizações das  
5 intuições. No que diz respeito a gestão, particularmente, vou destacar aquilo que faz  
6 parte das nossas responsabilidades comuns (co-responsabilidades): acessibilidade,  
7 avançar na inclusão, na liberdade de expressão política, religiosa, cultural e sexual,  
8 combate sexual e moral, combate ao preconceito e no apoio a saúde física e mental.  
9 Como será feito, será algo que será discutido e o Observatório já tem algumas iniciativas  
10 sendo realizadas, como por exemplo o curso de multiplicadores para funcionários para  
11 que eles tenham conteúdos relativos a direitos humanos para serem aplicados em suas  
12 unidades. Também está sendo incluído o item de sustentabilidade, pois acreditamos que  
13 é através deste item que vamos colocar o diferentes cursos da universidade em diálogo.  
14 Em síntese, a abordagem é essa e a Profa. Neri se coloca a disposição. O **SENHOR**  
15 **DIRETOR** faz abertura para a apresentação da Profa. Helena Altmann e da Profa. Ruth  
16 Siqueira Alves membros do grupo referente a proposta de política para combater  
17 discriminação de gênero, assédio e violência sexual na Unicamp. A Profa Helena informa  
18 que este grupo foi criado no segundo semestre o ano passado através de uma  
19 percepção de casos, denúncias, queixas ligadas a discriminação de gêneros e assédios  
20 sexuais e que por falta de sistematização das informações considerando que chegavam  
21 em diferentes setores; e também de alguns entendimentos equivocados para lidar com  
22 estas questões, seja por parte da vítima, seja da pessoa que é denunciada, ou até  
23 mesmo por conflitos divulgados nas redes sociais, é que a universidade se preocupou  
24 em tomar algumas ações e lidar com esta questão de uma forma mais adequada. O GT  
25 foi instituído composto por docentes, funcionários e alunos. No relatório elaborado em  
26 junho de 2018 apresentado ao CONSU referente ao resultado do trabalho deste GT e  
27 nesta reunião que foi mencionado para ser divulgado nas congregações das unidades.  
28 As ações foram buscadas em diversas fontes nacionais e internacionais (ANEXO 1:  
29 RELATÓRIO GT). O **SENHOR DIRETOR** faz abertura para a apresentação do Wagner  
30 Romão da Adunicamp informando que será falado sobre o subfinanciamento das  
31 universidades estaduais paulistas no tocante a comunidade toda (docentes, funcionários  
32 e alunos). As universidades estaduais paulistas são financiadas por uma parcela das  
33 arrecadações do ICMS, atualmente 9,57%, desde de 1995. Não de todo ICMS  
34 arrecadado do estado, mas 75% da arrecadação (3/4), pois 25% vai para os municípios.  
35 Mas não é toda essa parcela de 9,57% que vai para as universidades. Dos 9,57%, vai  
36 para USP 5,02%, para Unicamp 2,19% e Unesp fica com 2,34%. Um dos pontos a se  
37 destacar é sobre o crescimento da universidade e a promessa de ampliação de recurso.  
38 O segundo aspecto são os descontos indevidos na base de cálculo dos 9,57% do ICMS,  
39 referente a retirada de alguns itens desta base de cálculo que viria para as  
40 universidades, e por outro lado as desonerações da renúncia fiscal, que afeta não só a  
41 universidade, mas a área da saúde, segurança pública e todas as demais áreas de  
42 políticas públicas no estado de São Paulo. No ano passado R\$ 342 bilhões foram para  
43 desonerações de cobrança de impostos às empresas. No caso o que ocorre é que o  
44 governo tira do total arrecadado do ICMS, itens destinados a habitação, multas, juros de  
45 mora, dívida ativa, nota fiscal paulista, etc. Entre janeiro e julho de 2018, dois bilhões  
46 quatrocentos e trinta e oito milhões, sumiram da base de cálculo do ICMS, o que faz só  
47 neste período uma perda de 200 milhões do que viria para as universidades públicas

1 paulistas. Para ter uma ideia, no ano de 2017 estava previsto uma desoneração de  
2 11,02% do total arrecadado e acabou sendo esta desoneração de 16%. Para o ano que  
3 vem, está prevista uma estimativa de renúncia fiscal da lei de diretrizes orçamentárias,  
4 uma desoneração de vinte e três bilhões de reais, ou seja, 16% do arrecadado vai ser  
5 fruto de renúncia. O último ponto, é a questão das insuficiências financeiras, que diz  
6 respeito as mudanças que houve em 2007 na criação do SPPREV que alterou o regime  
7 previdenciário do funcionalismo público do estado de São Paulo, onde havia uma  
8 previsão de que a insuficiência financeira, que nada mais é, diferença do valor total da  
9 folha de pagamento dos benefícios previdenciários e o valor total das contribuições  
10 previdenciárias dos servidores. O que acontece é que as contribuições dos servidores  
11 não dão conta de fazer o pagamento integral dos beneficiados aposentados e  
12 pensionistas. Daí a lei previa que o estado de São Paulo seria o responsável pela  
13 cobertura de eventuais insuficiências financeiras. O que ocorre é que o governo do  
14 estado de São Paulo defende que as universidades são partes do do estado e devem  
15 arcar com esse déficit. Em 2008 essa insuficiência financeira era de 7,47% do total de  
16 repasses desses ICMS. Em 2016 ela foi de 19,5%. Em 2017 a insuficiência foi de 20,3%  
17 e agora a previsão é que se chegue até 2026 em até 30%, ou seja, quase até 1/3 do que  
18 será repassado pelas universidades vai ser direcionado pelas tais insuficiências  
19 financeiras. Em síntese, podemos dizer que poderíamos ter tido um reajuste de 3,68%  
20 em 2018, em vez de 1,5% como tivemos. O assunto é longo e me coloco a disposição  
21 para conversar em outro momento. O **SENHOR DIRETOR** coloca em apreciação a Ata  
22 da 187ª Reunião Ordinária (27/06/2018). Não havendo destaques o **SENHOR DIRETOR**  
23 abre em regime de votação as atas – aprovado. O **SENHOR DIRETOR** abre para  
24 inscrições do Item II – Expediente: O **PROFESSOR EDIVALDO GÓIS JUNIOR** dá o  
25 informe do Programa de Internacionalização da CAPES, onde foi aberto edital para  
26 selecionar 40 universidades brasileiras que serão contempladas com investimento de  
27 300 milhões de reais para bolsas de pós-doutorado, doutorado sanduíche, etc. Saiu o  
28 resultado com 24 universidades selecionadas, porém a Unicamp não está entre elas.  
29 Com isso teve uma reunião hoje com todos os coordenadores de pós-graduação para  
30 ser lido o parecer que negou a Unicamp a participação no print e traçar uma estratégia  
31 para o recurso que tem o prazo até sexta-feira. Somente para esclarecimentos, são dois  
32 pareceristas, um brasileiro e outro estrangeiro, e cada dois pareceristas avaliam oito  
33 universidades. O argumento principal do parecerista é que a Unicamp fez um projeto  
34 com vinte e dois temas prioritários inclusive demais. Foi inclusive essa política que  
35 adotamos na CCPG de incluir todos os programas de nota 4 a 7 no print. E os programas  
36 7 e 6 também. Não foi a estratégia adotada pela USP que só fez um print com os  
37 programas 7 e 6. E a interpretação é que a CAPES priorizou as universidades que  
38 selecionou as notas 7 e 6. Por isso tenho que informar que a CAPES hoje tem essa  
39 leitura de eletização. A discussão foi muito boa, pois a Unicamp insiste na  
40 internacionalização, investindo no programa 4 e 5, porque os programas 7 e 6 já tem  
41 internacionalização. Portanto, para nivelar a universidade por cima temos que nivelar  
42 pelos programas 4,5,7 e 6. Foi essa estratégia adotada e infelizmente ela que nos  
43 condenou a não sermos selecionados neste momento. A **PROFESSORA PAULA**  
44 **TEIXEIRA FERNANDES** informa sobre o evento da Semana Acadêmica, com atividades  
45 relevantes, e por isso agradece a todos. Nesta semana será retomado as discussões do  
46 NDE referente a reforma curricular. Outro assunto é referente a movimentação da  
47 comissão de graduação que está fortalecendo os conceitos importantes de PAD e PED.

1 A outra questão importante é a sobre a avaliação de cursos que pelo calendário DAC,  
2 será feito no dia 09/10/2018. E os alunos e professores que quiserem fazer alguma  
3 consideração, sugestão que faça na próxima reunião de departamento para que  
4 possamos levar a comissão de graduação na reunião de setembro. No dia 09/10 não  
5 haverá aulas e nenhuma atividade de extensão. O **PROFESSOR MÁRIO LUIZ**  
6 **FERRARI NUNES** informa sobre o início do programa do PIBID, que é formado por 13  
7 escolas, com 13 supervisores professores de educação física, cada supervisor  
8 acompanha 24 alunos bolsistas e 4 voluntários. É um programa de duração de 1 ano e  
9 meio para formação de jovens na docência. Ontem teve um evento na Faculdade de  
10 Educação envolvendo outras unidades que estão dentro do programa. O **DISCENTE**  
11 **HARIAN PIRES BRAGA** informa que neste sábado no ginásio multidisciplinar será  
12 recebido das 9h às 15h, jogos da equipe da Unicamp. Passo a palavra para o Rafael do  
13 CAEF para ele complementar sobre a Semana Acadêmica. Rafael diz sobre a  
14 importância política e social que esta Semana Acadêmica tomou para si. Convida para a  
15 palestra que terá hoje sobre transexualidade no esporte. O **SENHOR DIRETOR** informa  
16 que recebemos um convite para que a Profa. Heloisa Helena Baldy dos Reis participasse  
17 de uma palestra no Senado Federal referente ao tema: panorama do futebol brasileiro e  
18 as torcidas organizadas em relação aos seus respectivos clubes e o poder público de  
19 cada estado. O **SENHOR DIRETOR** parabeniza o evento do dia 19 de Julho de 2018-  
20 CLINICA TRAINING PEACKS - FEF/UNICAMP-Coordenação: Prof. Dr. Orival Andries  
21 Júnior; e também o evento dos dias 16 a 17 de Agosto de 2018 - Evento: WORKSHOP  
22 DE ANÁLISES QUALITATIVAS – Nvivo /FEF/UNICAMP - Coordenação: Profa. Dra.  
23 Laurita Schiavon. Informa que está acontecendo: *Data: 27 a 29 de Agosto-* Evento: 10<sup>a</sup>  
24 SEMANA ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Eventos Futuros: *Data: 20 a 22 de*  
25 *Setembro de 2018* - Evento: VI CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE -  
26 Coordenação: Profa. Dra. Elaine Prodócimo. Tema: "Desafios da Intervenção Profissional  
27 em Educação Física: Esporte, Saúde e Lazer"; *Data: 22 de Setembro de 2018* - Evento:  
28 DIA NACIONAL PARALÍMPICO - Coordenação: Profa. Dra. Maria Luiza Tanure Alves;  
29 *Data: 18 a 21 DE Outubro de 2018* - Evento: IX FÓRUM INTERNACIONAL DE  
30 GINÁSTICA PARA TODOS – Campinas/SP-Coordenação: Profs. Drs. Eliana de Toledo,  
31 Prof. Bortoleto e Elisabeth Paoliello; *Data: 21 de Outubro de 2018-*Evento: 9<sup>a</sup> VOLTA DA  
32 UNICAMP - Coordenação: DIREÇÃO DA FEF/UNCIAMP; *Data: 24 e 25 de Outubro de*  
33 *2018-*Evento Científico: PESQUISA E FORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO FEF -  
34 UNICAMP: compartilhando experiências- Coordenação: Prof. Dr. Edivaldo Gois Junior;  
35 *Data: 14 a 16 de Dezembro de 2018* - Evento: V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE  
36 CIRCO "INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE" - Coordenação: Prof. Dr. Marco Antônio Coelho  
37 Bortoleto. O **SENHOR DIRETOR** abre para os itens da ordem do dia sendo eles: **ITEM A**  
38 – Demanda e Prioridades para realização de concursos públicos de provimento de cargo  
39 de Professor Titular 2019; **ITEM B** – Indicação de Representação Docente da Faculdade  
40 de Educação Física junto ao Conselho de Orientação do FAEPEX; **ITEM C** – Indicação  
41 da Comissão Interna de Avaliação Institucional; **ITEM D** – **Homologação dos**  
42 **candidatos inscritos no Processo de Promoção por Mérito-Professor Doutor II -**  
43 **MS-3.2** -- Bruno Rodrigues- Odilon José Roble, **Professor Associado II - MS-5.2** - -  
44 Elaine Prodócimo - José Irineu Gorla, **Professor Associado III - MS-5.3** - - Silvia Cristina  
45 Franco Amaral; **ITEM E** – Indicação da Comissão de Avaliação dos candidatos ao  
46 Processo de Promoção por Mérito; **ITEM F- Parecer da Comissão de Avaliação**  
47 **Especial de Desempenho – Estágio Probatório** Interessado: Professor Doutor Odilon

1 José Roble; **ITEM G – Parecer favorável ao Relatório de Atividades Docente-**  
2 Professora Doutora Paula Teixeira Fernandes, Período: 01/05/2015 a 30/04/2018; **ITEM**  
3 **H – Resolução Interna CPG-FEF Nº 50/2018-** Parecer favorável ao credenciamento da  
4 Professora Doutora Maria Luiza Tanure Alves, como Professora Permanente do  
5 Programa de Pós-Graduação, na Área de Concentração: Atividade Física Adaptada,  
6 Linha de Pesquisa Atividade Física para Pessoas com Deficiências, a partir 29/08/2018;  
7 **ITEM I – Resolução Interna CPG-FEF Nº 51/2018 -** Parecer favorável à prorrogação do  
8 Estágio de Pós-Doutorado do Professor Doutor Diego Trevisan Brunelli, no período de  
9 agosto/2018 a janeiro/2019, com financiamento da FAPESP, sob a supervisão da  
10 Professora Doutora Cláudia Regina Cavagliari; **ITEM J - Resolução Interna CPG-FEF Nº**  
11 **49/2018 -** Parecer favorável ao Relatório das Atividades desenvolvidas pela Professora  
12 Doutora Aline Miranda Strapasson, no programa de Pós-Doutorado, sob a supervisão do  
13 Professor Doutor Roberto Rodrigues Paes, no período de novembro/2017 e junho/2018;  
14 **ITEM K - Resolução Interna CPG-FEF Nº 54/2018 -** Edital de abertura de inscrições  
15 para o Processo Seletivo dos cursos de Mestrado e Doutorado, com ingresso em  
16 Março/2019; **ITEM L - Resolução Interna COMEX-FEF Nº 25/2018 -** Parecer favorável  
17 referente a proposta de Convênio entre a Universidade Estadual de Campinas e o São  
18 Paulo Futebol Clube. Executor: Professor Doutor Sérgio Augusto Cunha; **ITEM M -**  
19 **Resolução Interna LABFEF-FEF Nº 02/2018 -** Parecer favorável à solicitação de  
20 ingresso do Professor Doutor René Brenzikofer, como Pesquisador Colaborador junto a  
21 FEF; **ITEM N - Resolução Interna DCE-FEF Nº 21/2018 -** Parecer favorável à  
22 solicitação de afastamento do Professor Doutor Sérgio Augusto Cunha, para a realização  
23 de Estágio de Pesquisa junto a “University of Groningen” – Holanda, pelo prazo de 01  
24 ano, no período de 02 de janeiro a 31 de dezembro de 2019. O **SENHOR DIRETOR** abre  
25 para destaques da pauta da ordem do dia os itens de A, B, C e E. Não havendo mais  
26 destaques o **SENHOR DIRETOR** coloca em votação os itens D, F, G, H, I, J, K, L, M e N  
27 – aprovados. Para discussão referente ao item A da pauta o **SENHOR DIRETOR** informa  
28 que há uma solicitação da reitoria de que devemos apresentar a demanda e prioridades  
29 de concursos públicos para 2019 até dia 13/09/2018 para a CVD discutir na próxima  
30 reunião. DCE tem uma demanda: indicação da Profa. Carmen Lúcia Soares. O **SENHOR**  
31 **DIRETOR** coloca em votação a indicação do item A – aprovado. Para discussão  
32 referente ao item B da pauta o **SENHOR DIRETOR** informa que há indicação do Prof.  
33 João Paulo Borin. O **SENHOR DIRETOR** coloca em votação a indicação do item B –  
34 aprovado. Para discussão referente ao item C da pauta o **SENHOR DIRETOR** informa  
35 que indica a Comissão Interna de Avaliação Institucional da Faculdade de Educação  
36 Física, como segue: Prof. Dr. Odilon José Roble (Presidente da Comissão); Prof. Dr.  
37 Edivaldo Gois Junior (Representante da CPG); Profa. Dra. Paula Teixeira Fernandes  
38 (Representante da Graduação); Profa. Dra. Maria Luiza Tanure Alves (Representante da  
39 Extensão); Prof. Dr. Renato Barroso da Silva (Representante do LABFEF); Profa. Dra.  
40 Olívia Cristina Ferreira Ribeiro (Representante da Biblioteca); Prof. Dr. Bruno Rodrigues  
41 (Representante do DEAFA); Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon (Representante do  
42 DCE); Profa. Dra. Elaine Prodócimo (Representante do DEFH); Maisa Ferreira  
43 (Representante Discente da Pós-Graduação); Luan Maynny Silva Avelino (Representante  
44 Discente da Graduação); Emerson Teodorico Lopes (Representante Técnico-  
45 Administrativo); Tânia Gomes Felipe (Representante Técnico-Administrativo). Para  
46 discussão referente ao item E da pauta o **SENHOR DIRETOR** abre para indicação da  
47 Comissão de Avaliação para emitir parecer circunstanciado na avaliação da Professora

1 Doutora Silvia Cristina Franco Amaral no Processo de Promoção por Mérito, do nível  
2 MS-5.2 para o nível MS-5.3, ficando a mesma composta com os seguintes membros:  
3 Membros Titulares: **Prof. Dr. Jocimar Daólio** - Professor Titular – Departamento de  
4 Educação Física e Humanidades da Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof.**  
5 **Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos** – Professor Titular – Departamento de Saúde  
6 Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP; **Profa. Dra. Ana Maria**  
7 **Falcão de Aragão** – Professor Titular - Departamento de Psicologia Educacional da  
8 Faculdade de Educação da UNICAMP; **Prof. Dr. Silvio Ricardo da Silva** – Professor  
9 Associado II – Escola de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais;  
10 **Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha** – Professor Associado II - Escola de Artes, Ciências e  
11 Humanidades da Universidade Estadual de São Paulo; Membros Suplentes: **Prof. Dr.**  
12 **Roberto Rodrigues Paes** – Professor Titular – Departamento de Ciências do Esporte da  
13 Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Vicente Molina Neto** – Professor  
14 Titular - Programa de Pós Graduação Em Ciências do Movimento Humano da  
15 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O **SENHOR DIRETOR** coloca em votação –  
16 aprovado. O **SENHOR DIRETOR** abre para indicação da Comissão de Avaliação para  
17 emitir parecer circunstanciado na avaliação da Professora Doutora Elaine Prodócimo no  
18 Processo de Promoção por Mérito, do nível MS-5.1 para o nível MS-5.2, ficando a  
19 mesma composta com os seguintes membros: Membros Titulares: **Prof. Dr. Jocimar**  
20 **Daólio** - Professor Titular – Departamento de Educação Física e Humanidades da  
21 Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes** –  
22 Professor Titular – Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação  
23 Física da UNICAMP; **Profa. Dra. Ana Maria Falcão de Aragão** – Professor Titular -  
24 Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da UNICAMP;  
25 **Prof. Dr. Helder Ferreira Isayama** – Professor Associado – Departamento de Educação  
26 Física da Universidade Federal de Minas Gerais; **Profa. Dra. Maria Suzana de Stefano**  
27 **Menin** – Professor Titular - Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e  
28 Tecnologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Membros  
29 Suplentes: **Prof. Dr. Vicente Molina Neto** – Professor Titular - Programa de Pós  
30 Graduação Em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande  
31 do Sul; **Profa. Dra. Myrian Nunomura** - Professor Titular – Escola de Educação Física e  
32 Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O **SENHOR DIRETOR** coloca  
33 em votação – aprovado. O **SENHOR DIRETOR** abre para indicação da Comissão de  
34 Avaliação para emitir parecer circunstanciado na avaliação do Professor Doutor Bruno  
35 Rodrigues no Processo de Promoção por Mérito, do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2,  
36 ficando a mesma composta com os seguintes membros: Membros Titulares: **Prof. Dr.**  
37 **Roberto Vilarta** - Professor Titular – Departamento de Estudos da Atividade Física  
38 Adaptada da Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Edison Duarte FEF**  
39 – Professor Titular – Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada da  
40 Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Cláudio Alexandre Gobatto** –  
41 Professor Titular – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP; **Prof. Dr. Cláudia**  
42 **Lúcia de Moraes Forjaz** – Professor Livre Docente - Departamento de Biodinâmica do  
43 Movimento do Corpo Humano da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade  
44 de São Paulo; **Prof. Dr. Ulysses Fernandes Ervilha** – Professor Livre Docente – Escola  
45 de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo; Membros Suplentes:  
46 **Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes** – Professor Titular – Departamento de Ciências do  
47 Esporte da Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Dartagnan Pinto**

1 **Guedes** – Professor Titular – Faculdade de Educação Física da Universidade Norte do  
2 Paraná; **Prof. Dr. Álvaro Reischak de Oliveira** – Professor Titular – Escola de  
3 Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O **SENHOR DIRETOR**  
4 coloca em votação – aprovado. O **SENHOR DIRETOR** abre para indicação da  
5 Comissão de Avaliação para emitir parecer circunstanciado na avaliação do Professor  
6 Doutor José Irineu Gorla no Processo de Promoção por Mérito, do nível MS-5.1 para o  
7 nível MS-5.2, ficando a mesma composta com os seguintes membros: Membros  
8 Titulares: **Prof. Dr. Roberto Vilarta** - Professor Titular – Departamento de Estudos da  
9 Atividade Física Adaptada da Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr.**  
10 **Roberto Rodrigues Paes** – Professor Titular – Departamento de Ciências do Esporte  
11 da Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Cláudio Alexandre Gobatto**  
12 – Professor Titular – Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP; **Prof. Dr.**  
13 **Dartagnan Pinto Guedes** – Professor Titular – Faculdade de Educação Física da  
14 Universidade Norte do Paraná; **Prof. Dr. Ulysses Fernandes Ervilha** – Professor Livre  
15 Docente – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo;  
16 Membros Suplentes: **Prof. Dr. Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz** – Professor Livre  
17 Docente - Departamento de Biodinâmica do Movimento do Corpo Humano da Escola de  
18 Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo; **Prof. Dr. Álvaro Reischak**  
19 **de Oliveira** – Professor Titular – Escola de Educação Física da Universidade Federal  
20 do Rio Grande do Sul. O **SENHOR DIRETOR** coloca em votação – aprovado. O  
21 **SENHOR DIRETOR** abre para indicação da Comissão de Avaliação para emitir parecer  
22 circunstanciado na avaliação do Professor Doutor Odilon José Roble no Processo de  
23 Promoção por Mérito, do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2, ficando a mesma composta  
24 com os seguintes membros: Membros Titulares: **Prof. Dr. Ademir De Marco** -  
25 Professor Titular – Departamento de Educação Física e Humanidades da Faculdade de  
26 Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes** – Professor Titular  
27 – Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação Física da  
28 UNICAMP; **Prof. Dr. Edison Duarte** – Professor Titular - Departamento de Estudos da  
29 Atividade Física Adaptada Faculdade de Educação da UNICAMP; **Prof. Dr. Vicente**  
30 **Molina Neto** – Professor Titular - Programa de Pós Graduação Em Ciências do  
31 Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **Prof. Dr. Helder**  
32 **Ferreira Isayama** – Professor Associado – Departamento de Educação Física da  
33 Universidade Federal de Minas Gerais; Membros Suplentes: **Prof. Dr. Paulo Cesar**  
34 **Montagner** – Professor Livre Docente – Departamento de Ciências do Esporte da  
35 Faculdade de Educação Física da UNICAMP; **Prof. Dr. Marcos Garcia Neira** -  
36 Professor Titular – Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da  
37 Faculdade de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. O **SENHOR**  
38 **DIRETOR** coloca em votação – aprovado. O **SENHOR DIRETOR** abre inscrição para  
39 outros: o **SENHOR DIRETOR** informa que a nova administração está a pouco mais de  
40 100 dias e está tentando cumprir as propostas. Foi feito um plano de ação nos primeiros  
41 100 dias de administração e será disponibilizado ainda esta semana um relatório no site  
42 da FEF. Há alguns outros planos mais seccionados para ação, bem como planos de  
43 sugestões das coordenações. Uma ação que gostaria de destacar é referente ao  
44 Seminário Interno de Informação Administrativa que ocorrerá no dia 21/11/2018, no  
45 Ginásio Multidisciplinar, apresentando tudo que fazemos e como a gente trabalha, com  
46 o objetivo de que a FEF conheça mais a FEF de uma maneira mais integrada. Carta de  
47 Repúdio dos Discentes da Faculdade de Educação Física aos cortes do orçamento da

1 CAPES (ANEXO 2). O **SENHOR DIRETOR** compactua com a carta de repúdio e se  
2 coloca a disposição para divulgar amplamente este manifesto. O **SENHOR DIRETOR**  
3 faz um convite para inauguração do Espaço Jambolão no dia 05/10/2018. Nada mais  
4 havendo a tratar o **SENHOR DIRETOR** dá por encerrada a reunião, a qual eu, Tielly  
5 Martins Lopes, lavrei a presente ata.

6 DOCUMENTOS ANEXOS:

7 ANEXO 1: Histórico dos Trabalhos do GT Esse Grupo de Trabalho foi criado com o  
8 objetivo de elaborar proposta de política para combater discriminação de gênero,  
9 assédio e violência sexual na Unicamp (GR-83, 84 e 85/2017, Anexo 1). Ainda não há,  
10 na Unicamp, dados sistematizados sobre modalidade e frequência de episódios de  
11 discriminação relacionada a gênero e/ou sexualidade e queixas de violência sexual.  
12 Entretanto, todos os membros do GT, em função dos cargos que ocupam e/ou do  
13 trabalho de ensino e pesquisa que desenvolvem na universidade, já haviam se  
14 deparado com denúncias e relatos sobre o tema. Foi realizado, assim, um levantamento  
15 dos casos ocorridos nos meses anteriores que haviam chegado ao conhecimento de  
16 membros do GT, identificando como haviam sido gerenciados pelos professores e  
17 funcionários envolvidos. Em particular, foi realizado um recenseamento sobre: (i) os  
18 pontos de chegada das queixas; (ii) os encaminhamentos dados e (iii) o desfecho. Em  
19 conclusão, observamos: (i) o tratamento inadequado dado a vários desses casos devido  
20 à ausência de acolhimento especializado a vítimas; (ii) ausência de protocolos para lidar  
21 com acusações; (iii) subutilização dos serviços de atendimento já existentes na  
22 Unicamp, entre outros. Para construir uma proposta de enfrentamento da questão, o GT  
23 estudou as características dos casos identificados na Unicamp, as especificidades e  
24 competências de serviços já existentes na universidade, assim como as características  
25 dos funcionários que neles atuam e também um conjunto de políticas já implementadas  
26 em outras instituições de ensino superior no Brasil e no estrangeiro. Ao final, o GT  
27 propõe nesse relatório uma política constituída pelos seguintes componentes. 1 –  
28 Posicionamento claro da universidade quanto à não tolerância de práticas que  
29 envolvam discriminação relacionada a gênero e/ou sexualidade e violência sexual. 2 –  
30 Definição de protocolo claro para o acolhimento e encaminhamento de queixas de  
31 discriminação relacionada a gênero e/ou sexualidade e violência sexual. 3 –  
32 Desenvolvimento de programa de conscientização, educação e treinamento para todos  
33 os segmentos da universidade. 4 Para concretizar a política, o GT propõe que a reitoria  
34 coordene a discussão, para posterior aprovação pelas instâncias competentes, de uma  
35 resolução que apresenta os posicionamentos da universidade e os protocolos  
36 mencionados acima com as seguintes indicações. 1- Criação de uma “Comissão  
37 Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou  
38 Sexualidade e à Violência Sexual” e a criação de uma “Secretaria de Atenção à  
39 Violência Sexual” (SAVS), com mandato para receber e encaminhar Relatos e  
40 Denúncias de Violência Sexual, assim como para oferecer apoio a Membros da  
41 Universidade que vivenciaram episódio de Violência Sexual e apoiar iniciativas de  
42 conscientização e educação voltadas para a comunidade universitária (Anexo 2). 2-  
43 Para dar continuidade as discussões iniciadas no GT, incluímos também neste  
44 documento uma minuta com sugestão de regras e procedimentos a ser avaliada e  
45 validada pelo Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada  
46 em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência Sexual (Anexos 3 e 4); 3- Minuta de folheto  
47 informativo a ser distribuído e divulgado na Universidade (Anexo 6). Justificativa

1 Discriminação baseada em gênero e/ou sexualidade e violência sexual geram práticas  
2 que atingem a saúde, o bem-estar e a segurança de indivíduos. No ambiente  
3 universitário, essas práticas geram ambientes que não são propícios ao  
4 desenvolvimento de suas atividades fim, impedindo que as pessoas apliquem todas as  
5 suas capacidades no estudo, na pesquisa e no trabalho, comprometendo, enfim, o forte  
6 investimento que a sociedade faz nessas instituições. Trata-se de um problema  
7 insidioso. Enfrentar as causas e as consequências da discriminação baseada em  
8 gênero e/ou sexualidade, assim como da violência sexual requer envolvimento coletivo  
9 e uma clara política institucional<sup>1</sup>. O reconhecimento da importância e da urgência da  
10 questão tem levado universidades do mundo inteiro a adotar políticas substantivas, que  
11 se traduzem em protocolos bem definidos de acolhimento e encaminhamento de  
12 queixas e denúncias, assim como em programas de conscientização e educação da  
13 comunidade universitária (cf. lista no Anexo 5). É importante lembrar que a Unicamp  
14 instituiu um Grupo de Trabalho para lidar com a questão já em 2007. Esse GT produziu  
15 um relatório e fez propostas bastante pertinentes para enfrentamento do problema. No  
16 entanto, pelo que foi possível verificar, as propostas apresentadas por esse GT não  
17 foram implementadas, com exceção de uma iniciativa pontual de treinamento de  
18 profissionais da vigilância. Talvez seja desnecessário dizer que, caso tivessem sido  
19 adotadas naquele período, tais propostas teriam contribuído para evitar muito  
20 sofrimento e 1 Cf. editorial da Nature de 29/07/2017 ([http://www.nature.com/news/more-](http://www.nature.com/news/more-universities-must-confront-sexual-harassment-1.22362?sf101765280=1)  
21 [universities-must-confront-sexual-harassment-1.22362?sf101765280=1](http://www.nature.com/news/more-universities-must-confront-sexual-harassment-1.22362?sf101765280=1)) 5 desperdício  
22 de talentos. Teria também levado a Unicamp a contribuir de forma efetiva para um  
23 debate que se tornou cada vez mais relevante no espaço acadêmico nos últimos dez  
24 anos. Diante disso, o presente GT sugere que as iniciativas propostas nesse relatório  
25 sejam discutidas com o maior envolvimento da comunidade universitária e na maior  
26 celeridade para garantir sua implementação nas melhores condições e nos melhores  
27 prazos. Mais especificamente, o GT sugere que programas de conscientização e  
28 educação sejam iniciados o mais rápido possível. Sugere, por fim, que sejam  
29 produzidos materiais de divulgação contendo as definições que orientam essa política,  
30 assim um fluxograma dos protocolos de encaminhamento a serem seguidos. Uma  
31 minuta com sugestões de regras e procedimentos quanto às temáticas deste GT  
32 seguem como anexos 3 e 4. Proposta de Cronograma - Atualizada Após aprovação da  
33 Redação da Minuta de Criação da Comissão Assessora e da Secretaria de Secretaria  
34 de Atenção à Violência Sexual na Universidade Estadual de Campinas, sugere-se o  
35 seguinte encaminhamento. Maio de 2018: discussão da proposta de política pela gestão  
36 superior da Unicamp Junho-Julho de 2018: discussão com a comunidade universitária.  
37 Agosto de 2018: discussão da Resolução que cria a Secretaria de Atenção à Violência  
38 Sexual pelo Conselho Universitário; instalação de uma Comissão Assessora da Política  
39 de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e à Violência  
40 Sexual; instalação da Secretaria de Atenção à Violência Sexual; início de campanha de  
41 orientação da comunidade universitária sobre a política adotada pela Unicamp.  
42 Previsão de Gastos Imediatos para Implementação da Política 1. Instalação da  
43 Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou  
44 Sexualidade e à Violência Sexual, composta por membros da Universidade. Não são  
45 previstas despesas específicas. 2. Instalação da Secretaria de Atenção à Violência  
46 Sexual (SAVS) no campus Barão Geraldo com atendimento a todos os Campi da  
47 Unicamp. Despesas previstas: (i) alocação de uma funcionária especializada em

1 atendimento a vítimas de violência sexual; (ii) alocação de espaço físico; (iii) alocação  
2 de equipamentos (computador, telefone) e mobiliário (poltronas, mesa de reuniões,  
3 mesa para computador, ar condicionado). 3. Preparação e distribuição de folheto com  
4 orientações específicas para cada segmento da universidade sobre os  
5 encaminhamentos a serem dados quando forem envolvidos em 6 episódios de  
6 discriminação baseada em gênero e/ou sexualidade e violência sexual. Despesas  
7 previstas: custos de impressão da cartilha, que deverá ser disponibilizada também  
8 online oportunamente; horas de trabalho de professores e funcionários envolvidos. Esta  
9 cartilha para orientação e procedimentos será atualizada sempre que necessário  
10 (Anexo 05). 4. Criação de um site que (i) reúna informações necessárias para orientar  
11 indivíduos envolvidos em episódios de discriminação baseada em gênero e/ou  
12 sexualidade e violência sexual; (ii) sirva de canal para relatos e denúncias de violência  
13 sexual. Sugere-se envolver Secretaria de Comunicação, Ouvidoria da Universidade e  
14 Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação relacionada a Gênero  
15 e/ou Sexualidade e à Violência Sexual. Não são previstas despesas extras específicas,  
16 a não ser em termos de horas de trabalho de professores e funcionários envolvidos. 5.  
17 Desenvolvimento de programas de treinamento para (i) vigilância dos campi; (ii)  
18 docentes e funcionários que ocupam cargos passíveis de serem acionados por  
19 indivíduos envolvidos em episódios de violência sexual; (iii) estudantes que se  
20 interessem em contribuir para o acolhimento de indivíduos envolvidos em episódios de  
21 violência sexual. Despesas previstas: impressão de material a ser utilizado nos  
22 programas de treinamento; horas de trabalho de professores e funcionários envolvidos,  
23 em número a ser decidido. 6. Adequação dos serviços de saúde da Unicamp para  
24 garantir atendimento a qualquer vítima de violência sexual, independente do sexo,  
25 gênero e idade. Despesas previstas: a determinar.

26 ANEXO 2: Campinas, 09 de agosto de 2018. **CARTA DE REPÚDIO DOS DISCENTES**  
27 **DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP AOS CORTES DE**  
28 **ORÇAMENTO NA CAPES.** Os discentes da Faculdade de Educação Física da UNICAMP  
29 vêm a público manifestar total repúdio ao anúncio de possíveis cortes de orçamento na  
30 CAPES em 2019. Tais medidas, assim como outras que já vem acontecendo,  
31 contribuem para a destruição da estrutura pública e gratuita do estado brasileiro, mais  
32 especificamente, a universidade pública no Brasil. A Capes, principal órgão de fomento à  
33 produção científica no país, vem sofrendo cortes orçamentários desde 2015. Naquele  
34 ano, o orçamento da instituição foi de R\$7,7 bilhões, sendo reduzido para 3,94 em 2018.  
35 A previsão é que, para 2019, o valor destinado à agência se caia para R\$3,3 bilhões. Com  
36 apresentação da Emenda Constitucional 95 pelo atual governo passa-se a instituir o teto  
37 dos gastos públicos, e congela-se as despesas com as políticas sociais por 20 anos.  
38 Além disso, o documento apresenta um teto no orçamento da CAPES para 2019, que, no  
39 caso, resultará de maneira problemática as instituições públicas de ensino superior. Já  
40 observamos, em curto prazo, os danos gerados por tão desastrosa medida, teremos  
41 reflexos na pós-graduação, com pesquisadores que não conseguirão se manter durante  
42 o período de suas pesquisas. Perderemos a possibilidade de incluir jovens graduandos  
43 em programas de iniciação como o PIBID e a Residência Pedagógica, colocando em  
44 risco a própria permanência universitária. Por fim, o desprestígio em que vive a ciência  
45 no Brasil corroerá nossas carreiras e nos jogará às margens da comunidade científica  
46 internacional. A Educação é direito social garantido na Constituição de 1988, a aplicação  
47 desse direito, no entanto, passa por visões de políticas públicas distintas. Uma delas é a

1 atuação do Estado no fomento direto a Educação, ou em áreas relacionadas, como a  
2 Ciência, a Cultura e o Esporte. O corte contínuo de verbas para essas áreas assinala um  
3 caminho que concebe investimentos e direitos sociais como gastos, o que entendemos  
4 ser uma concepção equivocada. Outro ponto a ser levantado é que com corte de bolsas  
5 reforça-se um passado que já deveria ter sido superado: o ensino superior no Brasil  
6 exclusivo para os grupos de elite, excluindo camadas populares, silenciando  
7 diversidades. O pesquisador é um trabalhador, e quando o corte é feito, o trabalho torna-  
8 se gratuito, o que acaba diminuindo a profissionalização da pesquisa. Sabemos que  
9 ações mais concretas virão após as eleições que ocorrerão nesse ano, porém  
10 entendemos, que desde já, são necessárias ações conjuntas -de toda comunidade  
11 acadêmica- a fim de barrar medidas como essa que afetam diretamente a universidade  
12 pública. Assim, convidamos toda a comunidade da FEF-UNICAMP para lutar contra esse  
13 ataque. Assinam essa carta: Centro Acadêmico da Educação Física – UNICAMP. Bancada  
14 Discente da Congregação - FEF UNICAMP. Representação Discente da Comissão de  
15 Pós-Graduação - FEF UNICAMP.  
16  
17